

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Terceiro Trimestre de 2011

Superintendência de Controles e Gerenciamento de Riscos - SUCOR
Gerência de Riscos – GERIS

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 03 |
| 1. GERENCIAMENTO DE RISCOS | 03 |
| 2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS | 03 |
| 2.1 RISCO DE MERCADO | 03 |
| 2.1.1 Monitoramento – VaR Proprietário | 03 |
| 2.1.2 Evolução do Valor Exposto | 04 |
| 2.1.3 Análise de Sensibilidade | 05 |
| 2.1.4 Stress Test | 06 |
| 2.2 RISCO DE LIQUIDEZ | 07 |
| 2.3 RISCO DE CRÉDITO | 08 |
| 2.3.1 Concentração da Carteira Global de Crédito | 08 |
| 2.3.2 Exposições da Carteira Global de Crédito | 08 |
| 2.3.3 VaR de Crédito e VaR Stress – Modelo Proprietário | 09 |
| 2.3.4 Exposição da Carteira de Crédito por Fator de Ponderação de Risco (FPR) | 09 |
| 2.3.5 Exposição por Cliente (10 Maiores) | 09 |
| 2.3.6 Montante das Oper. em Atraso, Bruto de Prov. e Excluídas as Oper. Baixadas p/ Prejuízo | 10 |
| 2.3.7 Fluxo das Operações Baixadas para Prejuízo | 10 |
| 2.3.8 Provisão para Carteira Global de Crédito | 10 |
| 2.3.9 Parcela de Risco de Crédito (PEPR) Segreg. por Fator de Ponderação de Risco (FPR) | 11 |
| 2.4 RISCO OPERACIONAL | 11 |
| 2.4.1 Identificação e Gerenciamento de Eventos de Risco | 11 |
| 2.4.2 Base de Perdas Operacionais | 11 |
| 3. DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) | 12 |
| 4. ALOCAÇÃO DE CAPITAL REGULATÓRIO | 12 |
| 4.1 Detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) | 12 |
| 4.2 Compatibilização do PR com PRE | 13 |
| 5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE BASILÉA | 13 |
| 6. CONCLUSÃO | 14 |

APRESENTAÇÃO

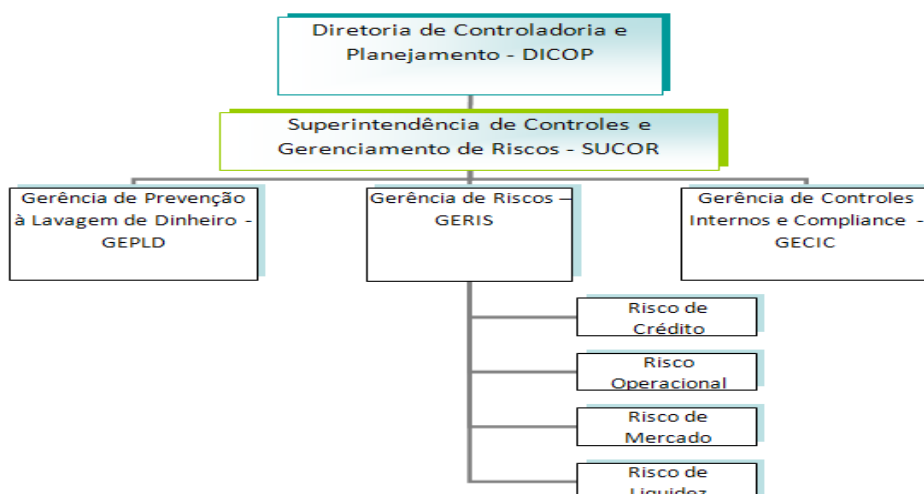
Em atendimento à circular Bacen nº 3.477/09 e em consonância as Resoluções CMN nº 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07, 3.490/07 e 3.721/09, assim como suas Circulares relacionadas o presente relatório visa apresentar informações do 3º Trimestre de 2011 relativas à gestão de riscos financeiros e operacional, ao Patrimônio de Referência Exigido e à adequação do Patrimônio de Referência, definidos nos termos da Resolução 3.444/07.

1 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Cultura de gerenciamento de riscos no Banpará está pautada nos Princípios do Novo Acordo de Basileia bem como nas regulamentações do Banco Central do Brasil. O processo de gestão de riscos envolve todas as unidades geradoras de risco, estimulando o envolvimento direto dos gestores de modo a fortalecer a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

2 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

No Banpará, a Superintendência de Controles e Gerenciamento de Riscos – SUCOR é vinculada à Diretoria de Controladoria e Planejamento – DICOP, conforme organograma abaixo:



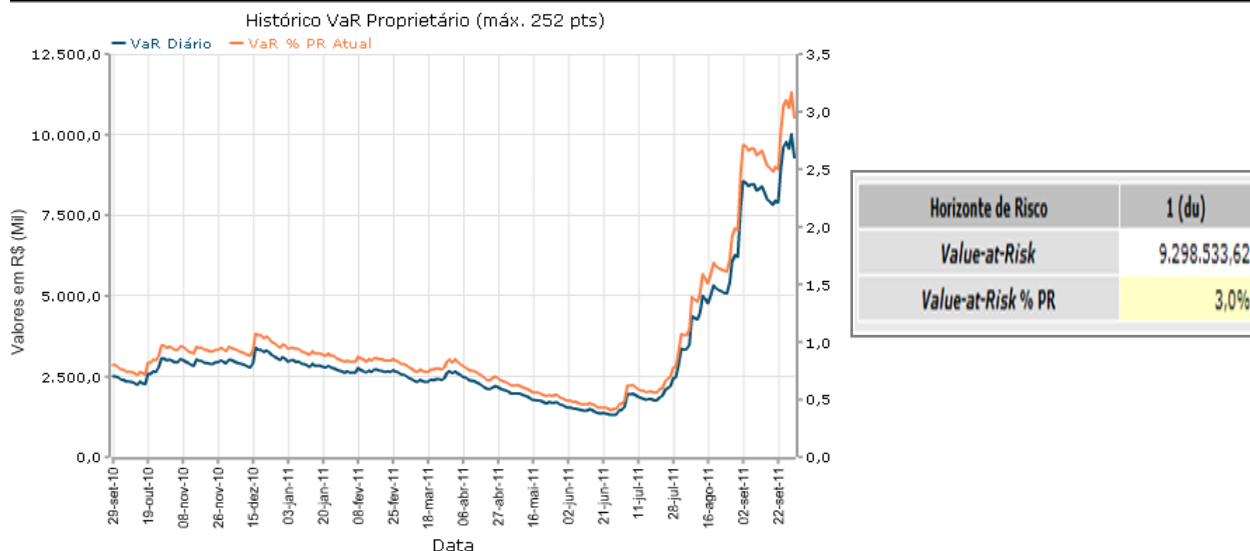
2.1 Risco de Mercado

O Banpará monitora o Risco de Mercado, com objetivo de identificar e gerenciar diariamente os níveis de risco de mercado da Instituição, referentes às suas operações na carteira de títulos para negociação (trading) e títulos não classificados na carteira de negociação (banking), para fins de proteção do capital Institucional.

2.1.1 Monitoramento – VaR Proprietário

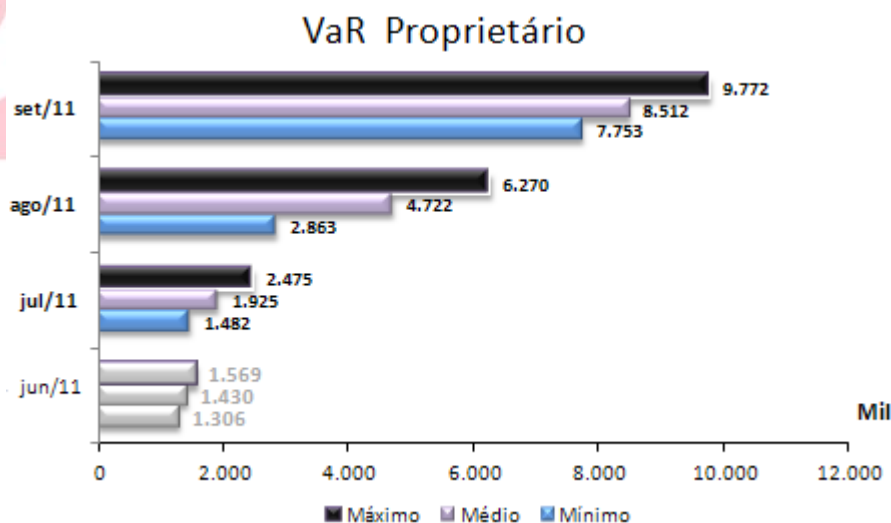
A Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado do Banpará estabelece diretrizes, limites e parâmetros que orientam a Instituição no controle e gestão de todas as operações expostas ao risco de mercado, o qual é mensurado diariamente através do cálculo do VaR Paramétrico, onde o limite operacional não deverá ultrapassar 5% do Patrimônio de Referência, com 95% de confiança.

No fechamento do 3º Trimestre de 2011, o VaR Proprietário apontou o valor em risco de R\$ 9.298 Mil, confirmando relativo conforto das exposições ao risco de mercado administradas, representando 3,0% do Patrimônio de Referência do Banco.



Fonte: Sucor/Geris

Os valores máximo, médio e mínimo do VaR proprietário, para os meses de julho/11, agosto/2011 e setembro/11, considerando-se as carteiras trading e banking, estão demonstrados no gráfico abaixo:



Fonte: Sucor/Geris

2.1.2 Evolução do Valor Exposto

2.1.2.1 Carteira Global

No decorrer do 3º Trimestre de 2011 a exposição da Carteira Global do Banpará, ao risco de mercado, apresentou-se conforme tabela abaixo. No comparativo com o trimestre anterior, houve uma elevação em cerca de 18,23% no valor exposto ao fator de risco Pré e 33,34% de elevação da exposição no fator Cupom de TR. A variação é decorrente da volatilidade das taxas de mercado e da estratégia de negócios adotada pela alta administração, que possibilitou a alavancagem da carteira de crédito.

| Fator de Risco | Valor Exposto | | | |
|----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 |
| PRÉ | 2.030.931.882,19 | 2.210.539.902,51 | 2.389.552.171,32 | 2.401.258.374,16 |
| Cupom de TR | -157.671.458,38 | -200.809.588,15 | -205.293.673,92 | -210.233.747,83 |
| Cupom de IGP-M | 2.154.728,74 | 2.184.349,23 | 2.257.970,48 | 2.390.525,04 |
| Número índice IGP-M | 2.154.728,74 | 2.184.349,23 | 2.257.970,48 | 2.390.525,04 |
| Euro | 217.791,60 | 178.502,37 | 172.954,59 | 200.435,85 |
| USD | 142.202,56 | 140.445,09 | 169.976,59 | 177.455,07 |
| CDI | - | - | - | - |
| Sem Risco de Mercado | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.877.929.875,45 | 2.014.417.960,28 | 2.189.117.369,54 | 2.196.183.567,33 |

Fonte: Sucor/Geris

2.1.2.2 Carteira Segregada

O VaR segregado por carteira, para o 3º trimestre de 2011, apresentou-se conforme tabela abaixo:

| Exposições Segregada por Carteira | | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| VaR 1 (DU) | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 |
| Trading | R\$ 4.914,17 | R\$ 7.104,30 | R\$ 2.511,78 | R\$ 3.702,93 |
| Banking | R\$ 1.452.846,37 | R\$ 2.475.235,13 | R\$ 6.269.242,43 | R\$ 9.299.091,35 |
| Exposição Média VaR Trading..... | | | R\$ 4.558,30 | |
| Exposição Média VaR Banking..... | | | R\$ 4.874.103,82 | |

Fonte: Sucor/Geris

2.1.2.3 Efeito Diversificação

O VaR, calculado diariamente e extrapolado para outros horizontes de tempo, representa a perda potencial para prazos definidos. Portanto, além do VaR para 1 du, é calculado também o VaR para 10 du, 21 du e 252 du. O VaR para 1 du, demonstrado na tabela abaixo, apresenta redução em seu valor total em decorrência do Efeito Diversificação praticado, que equivale à diferença entre o valor em risco global e o somatório das parcelas individuais de cada fator de risco, considerando a correlação entre os diversos fatores de risco. Para o 3º Trimestre/2011, o efeito diversificação, apresentou-se conforme abaixo:

| | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fator de Risco | VaR 1 du | VaR 1 du | VaR 1 du | VaR 1 du |
| PRÉ | 1.074.052,74 | 2.145.286,39 | 5.291.539,67 | 8.457.259,23 |
| Cupom de TR | 637.479,42 | 618.950,80 | 1.058.400,83 | 1.036.766,00 |
| Cupom de IGP-M | 13.860,68 | 18.829,51 | 20.594,51 | 24.204,43 |
| Número índice IGP-M | 8.818,44 | 5.919,85 | 3.842,45 | 2.512,82 |
| USD | 2.195,96 | 1.944,65 | 1.992,65 | 4.183,58 |
| Euro | 1.260,90 | 1.201,79 | 2061,5 | 2940,12 |
| <i>Value-at-Risk</i> | 1.452.588,62 | 2.475.540,76 | 6.207.596,44 | 9.298.533,62 |
| Efeito Diversificação | 285.079,52 | 316.592,23 | 170.835,17 | 229.332,56 |

Fonte: Sucor/Geris

2.1.3 Análise de Sensibilidade.

É realizada a estimativa da variação do valor de mercado das operações não classificadas na carteira de negociação em relação ao seu Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentil de uma distribuição histórica de variações das taxas de juros, considerando o período de manutenção (holding period) de um ano e o período de observação de cinco anos. Também simula, através da utilização de cenários predeterminados, possíveis impactos no Patrimônio de Referência. As simulações subsidiam a administração na avaliação comportamental do perfil de risco das carteiras e seus possíveis impactos sobre o patrimônio da Instituição.

Os cenários 1, 2 e 3 da tabela abaixo, consideram a hipótese de perdas equivalentes a 5%, 10% e 20% do PR, respectivamente, e a quantidade de *bases points* necessários para a realização dos cenários:

| set/11 | Patrimônio de Referência | | Variação do Patrimônio | | |
|----------------|--------------------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|
| | 315.542.875,03 | | | | |
| Fator de Risco | Percentil | | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
| | 1º - 1 ano(s) | 99º - 1 ano(s) | | | |
| Cupom de IGP-M | 17.453,61 | -129.635,29 | N/D | N/D | N/D |
| PRÉ | 1.541.302,43 | -70.795.848,14 | -15.651.397,04 | -31.030.107,77 | -62.880.985,93 |
| Cupom de TR | 936.909,70 | -7.385.955,84 | -16.070.262,91 | -31.313.718,56 | -62.011.024,15 |
| | | | 39 Bp | 78 Bp | 161 Bp |
| | | | 166 Bp | 353 Bp | 882 Bp |

Fonte: Sucor/Geris

2.1.4 Stress Test

O Banpará utiliza o deslocamento de curvas de mercado, simultaneamente, movendo-as aos extremos históricos das taxas, 1º e 99º percentis.

Para determinação do ponto base que dará o choque de deslocamento paralelo de curva, utiliza a maior variação absoluta entre os percentis analisados e a taxa de mercado, levando-se em consideração o vértice de concentração dos ativos financeiros, por fator de risco.

2.1.4.1 Stress Trading Book

A carteira de negociação, engloba todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação. A carteira do Banpará está composta, em sua maioria, por Operações Compromissadas. Abaixo apresentamos o valor exposto e o valor em *stress* dessas operações no fechamento do 3º Trimestre/2011. O delta representa a possível perda, considerando a quantidade de *bases points* indicados, para os fatores de risco.

| | | | | | 30/09/2011 |
|----------------|-----------------------|------------|-----------------------|----------|-------------------|
| Trading | | | | | |
| Fator de Risco | Valor Exposto | Ponto Base | Valor em Stress | Duration | Delta |
| PRÉ | 405.003.477,18 | 230 | 404.970.704,42 | 1 | -32.772,76 |
| Euro | 177.455,07 | - | 177.455,07 | - | - |
| USD | 24.267,85 | - | 24.267,85 | - | - |
| TOTAL | 405.205.200,10 | | 405.172.427,34 | | -32.772,76 |

Fonte: Sucor/Geris

2.1.4.2 Stress Banking Book

As operações que compõem a carteira de não negociação, têm como característica intrínseca a sua manutenção até seu vencimento. A carteira é composta pelas operações de crédito consignado, CDC, crédito imobiliário, crédito especializado, CDB, depósitos (poupança/interfinanceiros) e Títulos Públicos Federais.

O Banpará é altamente tolerante a stress de mercado, pois suas posições são, em sua grande maioria, classificadas como banking e, portanto, mesmo que as curvas de preço possam gerar elevadas reduções no valor de mercado de suas posições o banco não realizará suas operações.

| | | | | | 30/09/2011 |
|----------------|-------------------------|------------|-------------------------|----------|-----------------------|
| Banking | | | | | |
| Fator de Risco | Valor Exposto | Ponto Base | Valor em Stress | Duration | Delta |
| PRÉ | 1.996.254.896,98 | 230 | 1.907.770.293,71 | 159 | -88.484.603,27 |
| Cupom de TR | -210.233.747,83 | 69 | -217.245.038 | 9 | -7.011.290,20 |
| Cupom de IGP-M | 2.390.525,04 | 63 | 2.266.704,60 | 2.252 | -123.820,44 |
| TOTAL | 1.788.411.674,19 | | 1.692.791.960,28 | | -95.619.713,91 |

Fonte: Sucor/Geris

2.2 Risco de Liquidez.

Para mensurar a margem de liquidez o Banpará utiliza o ALM (*Asset Liability Management*). Através da ferramenta, é realizada a avaliação do fluxo de caixa, a análise de *run-off* e de *profit & loss*. Em atendimento à resolução CMN nº 2804/00, mediante parametrização do sistema de Gerenciamento de Riscos, projeta-se a margem de liquidez, diariamente, para o período mínimo de 90 dias o que possibilita identificar impactos na liquidez gerados pelas operações ora realizadas pela Instituição. O limite mínimo é o valor estipulado como necessário para que o Banco honre com seus compromissos. Além disso, é utilizado o conceito de Pré-Acionador do Plano de Contingência (PAPCO) cuja função é de sinalizar o momento de adoção de medidas de contingência em situações em que a margem de liquidez se aproxime do limite mínimo permitido pelo Banco para garantir sua liquidez.

Para manter adequado o nível mínimo de liquidez, o Banpará revisa periodicamente o Limite Mínimo de Liquidez e o Pré Acionador do Plano de Contingência. A Diretoria Colegiada é informada tempestivamente das posições detidas pelo Banco através de relatórios semanais de riscos e de Atas das reuniões do Comitê de Risco de Mercado e Liquidez.

2.2.1 Stress test

O Banpará utiliza a configuração de cenário de stress de liquidez com vistas a observar o comportamento da margem de liquidez do Banco em situações que possam gerar desconforto em sua liquidez. O Cenário de Stress considera, para efeitos de configuração, o acréscimo de 20% sobre a estimativa de saques de depósito à vista, depósito a prazo e poupança, sem novas captações de recursos e o aumento de 10% no atraso das operações de crédito.

Relativo à posição de fechamento do 3º Trimestre de 2011, a margem de liquidez projetada para 90 dias, apresentou-se confortável.

2.3 Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito no Banpará é realizado de maneira corporativa, de modo que todas as exposições a risco de crédito são analisadas, mensuradas, classificadas e acompanhadas pela área de gerenciamento de riscos em parceria com as áreas do Banco envolvidas diretamente no processo.

2.3.1 Concentração da Carteira Global de Crédito

| Classificação Banpará | Nº Contratos |
|---|----------------|
| Default | 1.635 |
| N.C | 826 |
| 19 | 89 |
| 18 | 114 |
| 17 | 212 |
| 16 | - |
| 15 | 20.400 |
| 14 | - |
| 13 | - |
| 12 | 8.227 |
| 11 | - |
| 10 | - |
| 9 | - |
| 8 | 1.858 |
| 7 | - |
| 6 | 353.460 |
| 5 | - |
| 4 | - |
| 3 | - |
| 2 | - |
| 1 | - |
| Total de contratos considerados nos cálculos | 384.360 |

Para a data - base 30.09.2011, conforme modelo proprietário de classificação de risco do Banpará observa-se uma concentração de contratos classificados no rating 6 equivalente à classe de risco A (Resolução CMN nº 2.682/2009). Aproximadamente 92% dos contratos apresentam baixo nível de risco.

Fonte: Sucor/Geris

2.3.2 Exposição da Carteira Global de Crédito

No 3º trimestre de 2011, no que se refere à exposição global ao Risco de Crédito, a carteira de crédito do Banpará registrou o volume de R\$ 2.598.353.547,98 (VF).

CLASSIFICAÇÃO BANPARÁ - Carteira Setembro/2011



Data de cálculo: 27 de outubro de 2011

Data considerada da carteira: 30 de setembro de 2011

Status da Carteira:

| Contratos | | Total | Classificados | Não Classificados | Default |
|-------------------------------|------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| Total | Quantidade | 386.821 | 384.360 | 826 | 1.635 |
| | Exposição | R\$ 2.620.922.122,76 | R\$ 2.598.353.547,98 | R\$ 8.313.941,42 | R\$ 14.254.633,36 |
| Exposição considerada: | | R\$ 2.598.353.547,98 | | | |

Fonte: Sucor/Geris

2.3.3 VaR de Crédito e VaR Stress – Modelo Proprietário

Para a data-base 30.09.2011, o valor em risco de crédito calculado a partir do modelo proprietário para classificação de risco do Banpará representa 7,0% sobre a exposição, ou seja, R\$ 180.758.434,52. Em um cenário de Stress, o VaR (Value-at-Risk) passa a representar 16,20% dessa exposição.

| Parâmetros de cálculo: | | | |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|
| Data do cálculo: | 27/10/2011 | Origem da classificação: | Banpará |
| Número de contratos: | 384.360 | Número de defaults: | 1.635 |
| Nível de Confiança: | 99,90% | | |
| Dados consolidados: | | R\$ | % Taxa de recuperação: |
| Exposição total: | 2.598.353.547,98 | | 100,0% |
| VaR de crédito: | 180.758.434,52 | | 7,0% |
| VaR de crédito - Stress: | 421.769.680,55 | | 16,2% |

Fonte: Sucor/Geris

2.3.4 Exposição da Carteira de Crédito por Fator de Ponderação de Risco (FPR)

Abaixo, a evolução das exposições ao risco de crédito (valor Contábil) por Fator de Ponderação de Riscos (FPR), conforme Circ. nº 3.360/07, e a média calculada no 3º trimestre de 2011. O total das exposições apresentou variação no trimestre de aproximadamente 15%. Quando comparado ao trimestre anterior a variação é de 132%. A variação é decorrente da alavancagem da carteira de crédito e do impacto da Circular 3.515/10 que alterou os fatores de ponderação de risco para operações com prazos contratuais superiores a 24 e 36 meses e passou a vigorar a partir de julho/11.

| Exposições Ponderadas por FPR | | | | |
|-------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| FPR | Jun-11 | JUL-11 | AGO-11 | SET-11 |
| FPR 20% | 32.435 | 34.562 | 33.765 | 35.179 |
| FPR 50% | 744 | 761 | 775 | 787 |
| FPR 75% | 711.045 | 372.767 | 348.420 | 349.949 |
| FPR 100% | 97.673 | 103.785 | 92.291 | 98.706 |
| FPR 150% | 0 | 1.161.765 | 1.379.038 | 1.460.751 |
| FPR 300% | 40.791 | 38.709 | 34.398 | 29.424 |
| Total | 850.253 | 1.712.350 | 1.888.689 | 1.974.796 |
| Exposição média | 865.135 | 1.858.612 | | |

Fonte: Sucor/Geris (DOC 2041)

2.3.5 Exposição por Cliente (10 Maiores)

O percentual das exposições dos 10 maiores clientes em relação ao total das operações com características de concessão de crédito, para o 3º trimestre de 2011, está representado na tabela abaixo:

| | % 10 maiores clientes | Demais | % Total |
|---------------|------------------------------|---------------|----------------|
| <i>Jun-11</i> | <i>0,87%</i> | <i>99,13%</i> | <i>100,00%</i> |
| Jul-11 | 0,62% | 99,38% | 100,00% |
| Ago-11 | 0,55% | 99,45% | 100,00% |
| Set-11 | 0,50% | 99,50% | 100,00% |

*Total da carteira de crédito
Fonte: Sucor/Geris

2.3.6 Montante das Operações em Atraso, Bruto de Provisões e Excluídas as Operações Baixadas para Prejuízo

A seguir apresentamos o montante de operações em atraso, segregada por faixas de prazo, apurado no 3º trimestre de 2011.

| | Operações em Atraso | | | | Total |
|---------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------|
| | Até 60 dias | Entre 61 e 90 dias | Entre 91 e 180 dias | Acima de 180 dias | |
| <i>Jun-11</i> | <i>4.292</i> | <i>1.294</i> | <i>3.574</i> | <i>3.871</i> | <i>13.032</i> |
| Jul-11 | 4.665 | 1.077 | 3.280 | 4.048 | 13.070 |
| Ago-11 | 5.787 | 1.084 | 3.216 | 4.513 | 14.601 |
| Set-11 | 4.655 | 1.323 | 3.052 | 3.875 | 12.904 |

Valores em Mil

Fonte: Sucon/Geinf

2.3.7 Fluxo das Operações Baixadas para Prejuízo

Abaixo, demonstramos o fluxo das operações baixadas para prejuízo, apurado no 3º trimestre de 2011.

| Operações Baixadas para Prejuízo | |
|---|--------------|
| Data-Base | CBP |
| <i>Jun-11</i> | <i>239</i> |
| Jul-11 | 8 |
| Ago-11 | 70 |
| Set-11 | 1.100 |
| TOTAL | 1.178 |

Valores em Mil
Fonte: Sucon/Geinf

2.3.8 Provisão para Carteira Global de Crédito

O montante de provisões para cobertura das perdas esperadas apurado no 3º trimestre de 2011 está representado abaixo:

| Montante de Provisão (Mil) | |
|-----------------------------------|---------------|
| <i>Jun-11</i> | <i>41.344</i> |
| Jul-11 | 36.736 |
| Ago-11 | 38.082 |
| Set-11 | 37.822 |

Valores em Mil
Fonte: Sucon/Geinf

2.3.9 Parcela de Risco de Crédito (PEPR) Segregada por Fator de Ponderação de Risco (FPR)

Na tabela abaixo, apresentamos a evolução da parcela de alocação de capital para risco de crédito, segregada por FPR, conforme determinação do Banco Central do Brasil, referente ao 3º Trimestre de 2011.

| PEPR Segregada por FPR | | | | |
|------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| FPR | Jun-11 | JUL-11 | AGO-11 | SET-11 |
| FPR 20% | 3.568 | 3.802 | 3.714 | 3.870 |
| FPR 50% | 82 | 84 | 85 | 87 |
| FPR 75% | 78.215 | 41.004 | 38.326 | 38.494 |
| FPR 100% | 10.744 | 11.416 | 10.152 | 10.858 |
| FPR 150% | 0 | 127.794 | 151.694 | 160.683 |
| FPR 300% | 4.487 | 4.258 | 3.784 | 3.237 |
| Total | 93.528 | 188.358 | 207.756 | 217.228 |

Fonte: Sucor/Geris (DOC 2041)

2.4 Risco Operacional

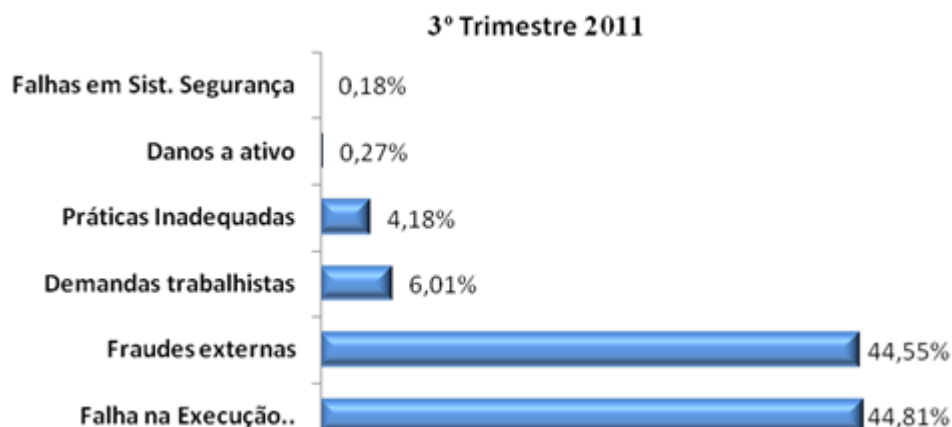
As diretrizes de Gerenciamento do Risco Operacional no Banpará são formalizadas em sua Política Institucional em acordo com a Resolução 3.380/2006 e adotados os procedimentos e metodologias específicas que fortalecem a prática da Instituição em tratar qualitativa e quantitativamente o Risco Operacional, identificando, avaliando, controlando e calculando o impacto desse risco no ambiente de negócios, contribuindo assim, com o compromisso de resultados que a Instituição tem para com clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

2.4.1 Identificação e Gerenciamento de Eventos de Risco

Para identificação dos principais eventos de Risco, o Banpará no 3º trimestre de 2011, deu continuidade à revisão do mapeamento de suas unidades/processos procurando identificar as deficiências e as consequências envolvidas nessas atividades. Os eventos de riscos foram gerenciados mediante análise individualizada dos riscos identificados, apontamento dos controles para mitigá-los e execução dos testes necessários, através da metodologia *CRSA – Control and Risk Self Assessment*, para se obter a exposição da instituição aos riscos apontados. A partir do resultado dessa atividade, foram implementadas medidas corretivas com a ativação de 02 planos de ação para correção das deficiências apontadas. Além disso, foram ativados ainda 45 Planos de Ação provenientes de apontamentos de Auditoria (Interna, Externa e BACEN) e Reuniões de Comitês, os quais são acompanhados até sua conclusão.

2.4.2 Base de Perdas Operacionais

A manutenção de uma base de dados de perdas associadas ao risco operacional está entre as determinações da Resolução 3.380/2006 – BACEN. No 3º trimestre de 2011, aproximadamente 45% das perdas materializadas decorreram de Falhas na execução e 44% de Fraudes externas. O contínuo tratamento qualitativo e quantitativo das perdas operacionais tem permitido um controle efetivo das perdas anteriormente recorrentes, isso é notório quando se observa os índices percentuais relacionados aos eventos de perdas.



3 DETALHAMENTO DO CÁLCULO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)

Abaixo, o detalhamento das informações relativas ao Patrimônio de Referência do Banpará e seu comportamento ao longo do 3º Trimestre de 2011, considerando suas deduções e o valor detalhado do Nível I do PR.

| Detalhamento do Cálculo de Apuração do PR | | | | |
|---|---------|----------|-----------|-----------|
| CONTA | Jun-11 | Jul-11 | Ago-11 | Set-11 |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) | 304.663 | 310.739 | 312.286 | 315.543 |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I) | 304.667 | 310.743 | 312.290 | 315.547 |
| Patrimônio Líquido | 304.892 | 304.892 | 304.892 | 304.892 |
| Contas de Resultado Credoras | 0 | 61.035 | 115.333 | 168.799 |
| (-)Contas de Resultado Devedoras | 0 | (54.958) | (107.710) | (157.919) |
| (-)Reservas de Reavaliação | 0 | | | |
| (-)Créditos Tributários Excluídos do Nível I do PR | 0 | | | |
| (-)Ativo Permanente Diferido | (226) | (226) | (226) | (226) |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_II) | 0 | | | |
| (-) DEDUÇÕES DO PR | (4) | (4) | (4) | (4) |
| (-)Valor correspondente a dependência ou a participação em instituição financeira no exterior em relação às quais o Banco Central do Brasil não tenha acesso a informações, dados e documentos suficientes para fins da supervisão global consolidada | (4) | (4) | (4) | (4) |

Valores em Mil

Fonte: Sucor/Geris (DOC 2041)

4 ALOCAÇÃO DE CAPITAL REGULATÓRIO

4.1. DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)

A seguir, a evolução da alocação de capital, com variação de aproximadamente 14,74% no 3º trimestre/11. Quando comparado ao trimestre anterior a variação é de aproximadamente 114,40%, ocasionada principalmente pelo aumento da parcela de alocação de capital para risco de crédito PEPR.

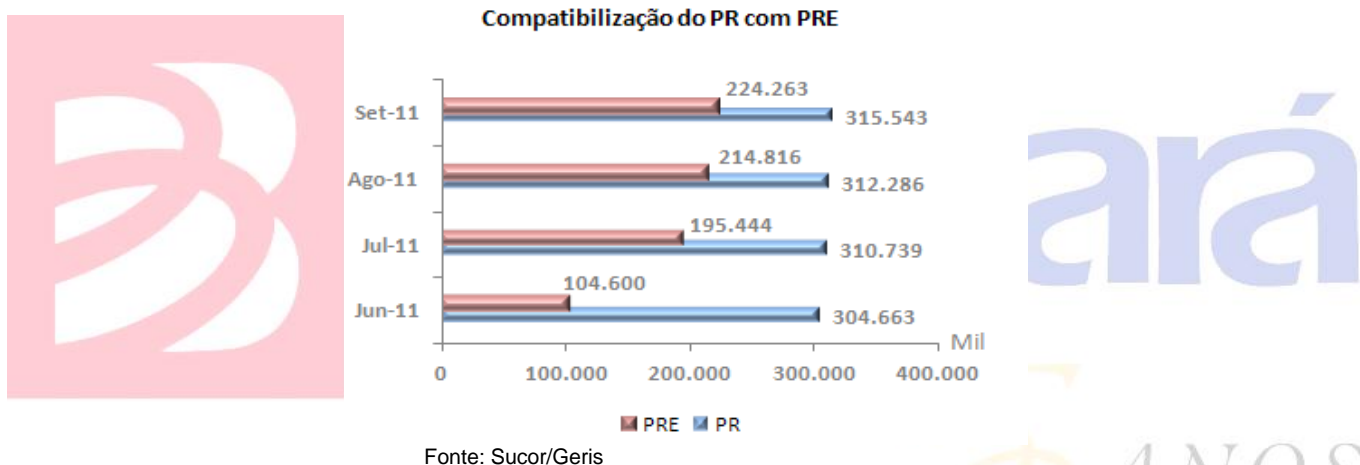
| Detalhamento do PRE | | | | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Parcela | Jun-11 | JUL-11 | AGO-11 | SET-11 |
| PEPR | 97.096 | 188.358 | 207.756 | 217.228 |
| PJUR1 | 82 | 68 | 43 | 19 |
| POPR | 7.422 | 7.017 | 7.017 | 7.017 |
| PRE | 104.600 | 195.444 | 214.816 | 224.263 |

Valores em Mil

Fonte: Sucor/Geris (DOC 2041)

4.2. Compatibilização do PR com PRE

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.490/07 o Banco mantém permanentemente valor de Patrimônio de Referência (PR), calculado conforme os termos da Resolução nº 3.444/07, compatível com os riscos de suas atividades.



5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia do Banpará encerrou o 3º Trimestre de 2011 em 15,48%, com redução de 51,68% em relação ao trimestre anterior quando registrava 32,04%.

A redução decorreu da alavancagem da carteira de crédito e da utilização do FPR de 150% conforme estabelece Circular 3.515/10, contudo o Banpará mantém o índice acima do mínimo exigido pelo Órgão Regulador (11%) o que demonstra capacidade de cobrir suas exposições aos riscos sem comprometer sua margem operacional.

A margem operacional resultou em aproximadamente R\$ 62 milhões, proporcionando ao Banpará um significativo conforto para alavancagem de suas operações de crédito.

| | Jun-11 | Jul-11 | Ago-11 | Set-11 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Patrimônio de Referência - PR | 304.663 | 310.739 | 312.286 | 315.543 |
| Patrimônio de Referência Exigido - PRE | 104.600 | 195.444 | 214.816 | 224.263 |
| Risco Banking - RBAN | 4.593 | 7.827 | 19.627 | 29.406 |
| Valor da Margem | 195.470 | 107.468 | 77.843 | 61.873 |
| Índice de Basileia | 32,04% | 17,49% | 15,99% | 15,48% |

Valores em Mil

Fonte: Sucor/Geris (DOC 2041).

6. CONCLUSÃO

O efetivo gerenciamento dos riscos corporativos no Banpará tem sido realizado em conformidade com as regulamentações do Banco Central do Brasil.

Adequado às melhores práticas da indústria financeira, o gerenciamento de riscos conta com o comprometimento da Alta Administração e como a existência de uma cultura corporativa alinhada às boas práticas de gestão.

Sônia Maria Souza Vasconcelos
Superintendente de Controles e Gerenciamento de Riscos

Ociene Maciel Vidal da Serra Freire
Gerente de Riscos



Banpará

5 ANOS